***Nota à imprensa***

**ETECs e FATECs do Centro Paula Souza fazem greve sanitária em defesa da vida**

 O Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), que representa os professores e funcionários das Escolas Técnicas (ETECs) e Faculdades de Tecnologia (FATECs), informa a existência de uma GREVE SANITÁRIA desde 2 de agosto de 2021. Diferente das outras greves, a sanitária não prevê a suspensão do trabalho, mas sim a sua continuidade no formato remoto, enquanto a pandemia de Covid-19 estiver fora de controle.

 A decisão pela greve foi tomada após determinação da Superintendência do Centro, de forçar o retorno às aulas presenciais a partir de 2/8, fato que gerou indignação e insegurança na maioria dos trabalhadores e estudantes.

 A presidente do Sinteps, Silvia Elena de Lima, tece severas críticas à Superintendência do Centro, que abre mão da autonomia que a instituição tem, na qualidade de autarquia de regime especial, para impor um retorno quando a pandemia ainda segue descontrolada, colocando em risco a vida de professores, funcionários administrativos, estudantes e familiares.

 “Em agosto, a variante delta deve estar mais disseminada ainda”, alerta Silvia, em referência à cepa indiana que, segundo especialistas, já está em disseminação comunitária no Brasil. “Ainda que os números de óbitos e casos tenha caído um pouco nas últimas semanas, o espalhamento desta cepa, que é mais contagiosa que as anteriores, mantém a pandemia fora de controle.”

 O vice-presidente do Sinteps, Renato de Menezes Quintino, lembra que a movimentação de trabalhadores e estudantes, em boa parte por meio dos transportes coletivos, é fator de alto risco.

 “Penamos para nos adaptar às aulas remotas e ao teletrabalho, inclusive comprando equipamentos e móveis pagando do nosso bolso... e agora o governo decide que devemos retornar em meio à pandemia sem controle. Não podemos colocar nossas vidas e as dos nossos familiares em risco. Só devemos voltar com a garantia de cumprimento dos protocolos sanitários e com a pandemia sob controle”, reitera o vice-presidente do Sinteps, referindo-se à opinião de renomados infectologistas. De acordo com eles, além da vacinação em patamares elevados (acima de 70% da população), é preciso atentar para os seguintes indicadores:

**1) Redução da transmissão comunitária:** menos de 100 casos novos por dia por 100.000 habitantes, nos últimos 14 dias.

**2) Taxa de contágio:** menor que 1 (ideal 0,5) por um período de pelo menos 7 dias.

**3) Disponibilidade de leitos clínicos e leitos de UTI**: na faixa de 25% livres.

**4) Capacidade para detectar, testar (RT-PCR), isolar e monitorar pacientes/contactantes**: diagnosticar pelo menos 80% dos casos no município ou no território.

**O que reivindica o Sindicato**

- Manutenção das atividades profissionais através do trabalho remoto, garantindo que todas as atividades docentes e administrativas sejam desenvolvidas com segurança para todos;

- Retorno presencial somente após o controle da pandemia, com ampla e completa vacinação da comunidade escolar e fornecimento adequado de EPIs.

**Para mais informações/entrevistas**

Mais informes sobre a greve (mapa de adesão, materiais de apoio e notícias) estão no *site*, em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)

 Para mais informações e/ou entrevistas, solicite por e-mail para bah0609@bol.com.br